



GÊNERO NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Angela Cristina Lauchzer¹
Bruna Carolina Krauspenhar²
Izadora Parckert³
Dr. Everton Martins Bandeira⁴
Monique Gielda⁵

Resumo: O presente trabalho reflete sobre as experiências proporcionadas pelo Programa de Residência Pedagógica em seu primeiro semestre de funcionamento no curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Uma vez que o Programa foi vinculado ao componente curricular de Estágio Supervisionado I, durante agosto e dezembro de 2018 foram apenas observadas aulas no Ensino Fundamental e Médio, a fim de apontar as carências e dificuldades existentes para posteriormente tentar superá-las durante o período de docência e aponta-las como sugestões de melhorias para a preceptora do núcleo. Ao todo foram observadas um total de 30 aulas de História na Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves, localizada no bairro Efapi, na cidade de Chapecó, Santa Catarina. Durante os períodos de observação, chegou-se ao enfoque deste artigo, que trata das representações e relações de gênero nas aulas de História do Ensino Fundamental. Após presenciar algumas conversas paralelas com caráter machista e ver os dados do Projeto Político Pedagógico da escola, julgamos necessário analisar com mais profundidade questões relacionadas a gênero e a representatividade feminina nas aulas de História. Assim, notou-se na necessidade de aplicar um questionário. O mesmo foi realizado com 25 estudantes do 9º ano, que responderam questões

¹ Graduanda da 8ª fase do curso de licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, vinculado a CAPES. E-mail para contato: angela_c_lauchzer@hotmail.com.

² Graduanda da 8ª fase do curso de licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, vinculado a CAPES. E-mail para contato: brunakrauspenhar98@gmail.com.

³ Graduanda da 8ª fase do curso de licenciatura em História na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, vinculado a CAPES. E-mail para contato: iza.parckert@gmail.com.

⁴ Professor do curso de licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó e coordenador do núcleo do Programa de Residência Pedagógica do curso de História, com bolsa da CAPES. E-mail para contato: everton.martins@uffs.edu.br.

⁵ Professora de História na Escola de Educação Básica Tancredo de Almeida Neves e preceptora do Programa de Residência Pedagógica, com bolsa da CAPES. E-mail para contato: moniqlieda@gmail.com



objetivas e assertivas, chegando a um resultado nada positivo. Ao serem questionados a respeito de quais personalidades masculinas e femininas lembravam de ter estudado ao longo do anos, o número de homens lembrados foi quatro vezes maior que o de mulheres, sendo que estas foram, na grande maioria, copiadas entre os colegas, que não conseguiam lembrar nem das mulheres que estavam representadas nas pinturas das paredes da sala. Além disso, vários estudantes assinalaram que concordavam com situações de elevado teor machista, levantando questões culturais e sociais que podem ser compreendidas ao analisar o contexto em que estão inseridos. Após os resultados obtidos, os dados foram repassados a preceptora como sugestão de melhoria e tornaram-se um requisito essencial para as residentes utilizarem ao iniciarem à docência no semestre seguinte.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Ensino Médio. História. Questionários. Chapecó.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral